



Foto: Thais Alvarenga

35 anos CCBB Rio de Janeiro

“Primeiro de Março 66 – Arquitetura de Memórias”

Para comemorar os 35 anos do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, exposição resgata a trajetória e a importância arquitetônica do icônico prédio situado no coração do centro histórico da cidade

Ambientada nas salas do 4º andar do Centro Cultural, a exposição inovadora, que faz parte das comemorações dos 35 anos do CCBB Rio de Janeiro, retrata o prédio como um ser vivo, cuja história se entrelaça com a da cidade e da cultura nacional. Desde a construção do projeto original, iniciada ainda no século XIX, até sua

utilização na atualidade, o edifício testemunhou diversas transformações, refletindo os diferentes contextos sociais, urbanos e institucionais ao longo do tempo.

Na mostra o público é convidado a explorar a trajetória do prédio por meio de uma variedade de elementos,

incluindo fotografias históricas, documentação iconográfica, ensaios fotográficos, vídeos e depoimentos. A exposição oferece uma oportunidade única para compreender a evolução do prédio, desde sua concepção até seu papel vital como um espaço cultural de destaque nos dias atuais.

“Este prédio sempre foi, desde a sua origem, local de muitas transformações, um organismo vivo que se relacionava de forma intensa com a cidade, o Brasil e o mundo. É muito representativo acompanhar essa história e a trajetória que deu origem ao Centro Cultural Banco do Brasil, bem como observar de que modo a diversidade foi dando identidade ao espaço”, diz Sueli Voltarelli, gerente geral do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro.

Ao destacar o papel histórico do prédio para além de sua presença física, Sueli afirma: *“São 35 anos de atuação regular, sempre de portas abertas e oferecendo*

Foto: Acervo CCBB



programação com alto padrão de qualidade e atendimento acolhedor e atento. É muito importante estar alinhado às mudanças da sociedade para manter-se atual e relevante para as pessoas, conectando gerações de brasileiros com a cultura”.

Entre os destaques da exposição estão preciosidades do Arquivo Histórico da instituição, como fotografias contextualizando o prédio no cenário histórico da Rua Primeiro de Março, documentação fotográfica dos detalhes arquitetônicos e dos diferentes espaços do CCBB,

Rua Primeiro de Março, c. 1890

Foto: Marc Ferrez





Foto: Bruno Bou Haya

como galerias, teatro, museu e cafeteria, além de fotos da inauguração da sede do Banco do Brasil, em 1926, e documentação fotográfica contemporânea, enfocando a relação do prédio com o seu contexto urbano, com os seus frequentadores e com as suas funções de equipamento cultural.

Com curadoria do antropólogo e fotógrafo Milton Guran, a exposição *"Primeiro de Março 66 – Arquitetura de Memórias"* explora profundamente as camadas de significado e memória que compõem o edifício. *"A cidade pulsa através da sua vida cultural e o CCBB, há 35 anos, marca essa pulsação. Nesta exposição tomamos o prédio como um organismo vivo, que começou a ser construído ainda no século XIX, para visi-*

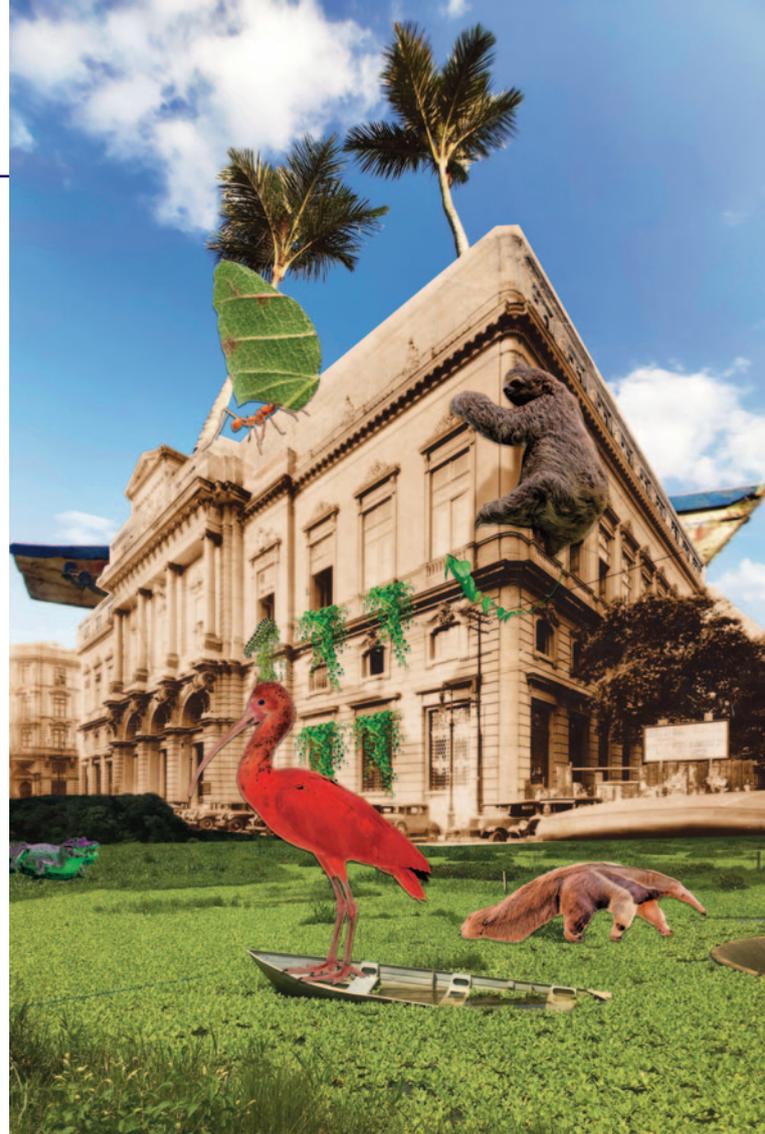
tar a cidade na sua história e mostrar como o conceito de consumo cultural foi sendo construído entre nós nas últimas décadas tendo o CCBB como seu principal instrumento, replicado pelo país afora", afirma o curador.

Para a realização da exposição foi executado um projeto de digitalização de um segmento do acervo do Arquivo Histórico do Banco do Brasil. A exposição conta, ainda, com uma trilha musical exclusiva, de autoria do compositor Marcos de Souza. O lançamento de um livro com todo o conteúdo da mostra e textos de especialistas como o historiador Luiz Antônio Simas, a professora de literatura Maria Inês Azevedo e o arquiteto e professor José Pessoa também faz parte das comemorações de aniversário do CCBB.

A EXPOSIÇÃO

A exposição *"Primeiro de Março 66 – Arquitetura de Memórias"* é concebida a partir de três eixos temáticos que refletem momentos cruciais da história do prédio. O primeiro remonta ao século XIX, quando a construção teve início, marcando a principal artéria da cidade na época. O segundo momento ocorre com a aquisição do prédio pelo Banco do Brasil, que o reformou para servir como sua sede, em 1926. A terceira fase se inicia em 1989, com a transformação do edifício no primeiro Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

A mostra compreende três ensaios fotográficos distintos: o primeiro realizado por AF Rodrigues, fotógrafo da agência *Imagens do Povo*, documenta o prédio em seu contexto urbano; Thais Alvarenga, fotógrafa e



Ensaio da artista visual Moara Tupinambá

arte educadora, é a responsável por capturar as relações sociais dentro CCB; e Bruno Bou Haya, fotógrafo especializado em memória, documenta o funcionamento do centro cultural.

Além disso, a exposição conta com uma intervenção fotográfica de Thiago Barros sobre uma imagem histórica, e um ensaio exclusivo, concebido pela artista visual Moara Tupinambá especialmente para a exposição, a partir de imagens do Arquivo Histórico do BB. Algumas imagens originais desse acervo, que ilustram o funciona-

mento da sede do banco entre 1926 e 1960, e da agência 001 da Instituição, também estão expostas em vitrines, enquanto outras são ampliadas e exibidas nas paredes.

Assim como o Arquivo Histórico, o Museu também contribuiu para a exposição com equipamentos e móveis de época. O principal destaque é um pneumático de comunicação da antiga sede do banco.

O visitante pode interagir ativamente com o conteúdo da mostra através de um sistema de visualização de

imagens e de um programa de *touchscreen* para acesso aos conteúdos de parte expressiva da programação do CCBB nos últimos 35 anos.

SOBRE O CCBB RJ

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. São 35 anos ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias.

SERVIÇO

"Primeiro de Março 66 – Arquitetura de Memórias"

Até 16 de dezembro

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ)

Rua Primeiro de Março, 66, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Contato: (21) 3808-2020 | ccbbrjo@bb.com.br

Mais informações em bb.com.br/cultura

Entrada gratuita – Retire seu ingresso na bilheteria física

ou em bb.com.br/cultura

Dias/Horários: de segunda a domingo*, das 9h às 20h

(fecha às terças-feiras)

*Aos domingos, das 8h às 9h, atendimento exclusivo para visitação de pessoas com deficiências intelectuais e/ou mentais e seus acompanhantes, conforme determinação legal (Lei Municipal nº 6.278/2017).



Thiago Barros, *Sem título*
Intervenção digital
na fotografia do Arquivo
do Banco do Brasil,
autor desconhecido,
rotunda com os guichês
de atendimento em 1943